



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

## **ANGELUS**

*Domingo, 27 de Junho de 1982*

Coração de Jesus formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, tende piedade de nós".

Assim rezamos na ladainha do Sacratíssimo Coração de Jesus.

Esta invocação refere-se directamente ao ministério que meditamos recitando o *Angelus Domini*: por obra do Espírito Santo foi formada no seio da Virgem de Nazaré a *Humanidade de Cristo*, Filho do Eterno Pai.

Por obra do Espírito Santo foi formado nesta Humanidade o Coração! O Coração, que é o *órgão central do organismo humano* de Cristo e, ao mesmo tempo, o verdadeiro símbolo da sua vida interior: do pensamento, da vontade, dos sentimentos. Mediante este Coração a Humanidade de Cristo é, de modo particular, "*o templo de Deus*" e contemporaneamente, mediante este Coração, ela permanece sem cessar aberta para o homem e para tudo o que é "humano": "Coração de Jesus, de cuja plenitude nós todos recebemos".

2. O *mês de Junho* é, de modo particular, dedicado à devoção ao Coração Divino. Não apenas um dia, a festa litúrgica celebrada em Junho, mas todos os dias. Com isto se coliga a devota prática de recitar ou cantar cada dia a ladainha do Sacratíssimo Coração de Jesus.

É a maravilhosa oração, de modo integral centralizada no *mistério interior de Cristo*: Deus-Homem. A ladainha do Coração de Jesus atinge abundantemente as fontes bíblicas e, ao mesmo tempo, reflecte as mais profundas experiências dos corações humanos. É também prece de *devoção e de autêntico diálogo*. Nela falamos do coração e, ao mesmo tempo, permitimos aos corações falarem com este único Coração, que é "fonte de vida e de santidade" e "desejo das colinas eternas". Com o Coração que é "paciente e de grande misericórdia" e "generoso para com todos os que O invocam".

Esta oração, recitada e meditada, torna-se uma *verdadeira escola do homem interior*: a escola do cristão.

3. A solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus recorda-nos sobretudo os momentos em que este Coração foi "trespassado pela lança" e, mediante isto, aberto de modo "visível" para o homem e para o mundo. Ao recitarmos a ladainha — e em geral venerando o Coração Divino — aprendemos o *mistério da Redenção* em toda a sua divina e também humana profundidade. Contemporaneamente, tornamo-nos sensíveis à necessidade de *Reparação*. Cristo abre-nos o seu Coração para que na sua reparação nos unamos com Ele para a salvação do mundo. O *falar* do Coração trespassado evidencia toda a verdade do seu Evangelho e da Páscoa. Procuremos compreender *sempre melhor este falar*. Aprendamo-lo. © Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana